

LÚDICO: aprendendo com prazer

Este trabalho é resultado de um projeto, que levou em conta a importância e os benefícios do lúdico para a educação infantil já que este contribui para o aprendizado escolar, estimula o desenvolvimento das capacidades, cognitivas, motoras e físicas, divertimento típico da infância, isto é, uma atividade natural da criança, que envolve comportamentos espontâneos e geradores de prazer. Brincando a criança se diverte, faz exercícios, constrói seu conhecimento e aprende a conviver com seus amiguinhos. Por meio de uma metodologia diversificada e concreta, as atividades do projeto basearam-se principalmente nos jogos, brinquedos e brincadeiras, contudo não deixou de trabalhar atividades ligadas aos eixos temáticos propostos para a educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagens.

INTRODUÇÃO

Por meio deste trabalho quero reforçar a importância do lúdico no processo de socialização das crianças, revelando as contribuições dos jogos, brinquedos, brincadeiras para o desenvolvimento da criatividade, da capacidade em tomar decisões, ajudar no desenvolvimento motor da criança, além destas razões, tornam as aulas mais atraentes para os alunos. São a partir de situações de descontração que tanto o professor, como outros, na intenção de educar, poderá desenvolver diversos conteúdos, gerando uma integração entre as matérias curriculares.

Para dar sustentação ao trabalho, não devemos deixar de considerar a opinião de diversos autores, muito conhecidos, como Vygotsky, Piaget, Fantachol e muitos outros que de forma direta ou diretamente citam em seus livros a importância do lúdico no cotidiano infantil.

PRINCIPAIS PONTOS DO PROJETO DE TRABALHO

O presente trabalho levou em consideração os benefícios e a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras no dia-dia da criança, contribuindo para o aprendizado escolar, dando maior estímulo ao desenvolvimento das capacidades, cognitivas, motoras e físicas. Com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do educando,

contemplando os aspectos psicológicos, físicos, intelectual, emocional e social, levando em consideração os conhecimentos já existentes e dando continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. Para alcançarmos os objetivos da pesquisa e conseguirmos as informações necessárias, tornou-se indispensável à utilização da consulta bibliográfica, pois precisamos obter embasamento teórico a fim de nos aprofundarmos sobre o tema escolhido. A metodologia esteve voltada para os jogos em grupos, utilização de danças, músicas, brinquedos variados, brincadeiras dirigidas e livres, atividades que utilizassem ao uso da escrita espontânea e dirigida, que contemplassem os eixos temáticos propostos para crianças da educação infantil.

BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: importância e contribuição

A criança apresenta grande necessidade de estímulos afetivos, social, cognitivo entre outros, a uso do brincar é importante para que se estimulem estes aspectos.

Segundo o Referencial Teórico para Educação Infantil o brincar...

Constitui se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também se tornam autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em prática suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (1998, pag. 23).

O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual e sempre estiveram presentes em qualquer povo desde os tempos mais antigos. Por meio deles, a criança desenvolve: a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a auto-estima, preparando-se para ser um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção de um mundo melhor. O jogo, nas suas diversas formas, auxilia no processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, ou seja, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, bem como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses, a obtenção e organização de dados e a aplicação dos fatos e dos princípios a novas situações que, por sua vez, acontecem quando jogamos, quando obedecemos a regras, quando vivenciamos conflitos numa competição.

Desse modo vemos a importância do jogo na vida da criança, sendo o mesmo, uma atividade construída socialmente e culturalmente. É uma forma de a criança entrar em contato com a cultura.

Segundo PIAGET (1978, p.29), “os jogos de regra são: a atividade lúdica do ser socializado”.

Ou seja, através dos jogos de regras, a criança assimila a necessidade de cumprimento das leis da sociedade e das leis morais.

Junto com o brincar existe a importância do brinquedo, conforme Vygotsky (1998) é um suporte da brincadeira e ainda o brinquedo tendo uma grande influência no desenvolvimento da criança, pois o brinquedo promove uma situação de transição entre a ação da criança com objeto concreto e suas ações com significados. Deve-se levar em conta a utilização de brinquedos adaptados à idade das crianças. Também traz grandes aprendizagens, a construção de brinquedos reciclados.

As benfeitorias e significativas aprendizagens vindas do brincar são muitas, ressaltando o que diz Fantachol,

O ato do brincar proporciona as crianças aprendizados como: respeitar regras, ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesmo e ao outro. Por meio do universo lúdico, a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar.
(<http://revista.fundacaoaprender.org.br/index.php?id=148>).

Por fim a brincadeira na educação infantil proporciona o ensino-aprendizagem concreto, agradável, prazeroso e momentos felizes. Como afirma o Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil (1998, v1. p.27) “as atividades lúdicas, através das brincadeiras favorecem a auto-estima das crianças ajudando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, quando falo em lúdico e no brincar não estou falando em algo fútil e superficial, mas de uma ação que a criança faz de forma autônoma e espontânea, sem o domínio direcionador do adulto. Entendo que utilizar metodologia lúdica, do tipo de jogos, brinquedos, músicas, histórias e dramatização, atrai e motiva a criança a participar. Esta participação espontânea faz com que ela se torne uma “pesquisadora”

consciente do objeto de ensino, objeto que nós educadores colocamos ao seu alcance. É indiscutível que a brincadeira é um objeto de grande valia na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Sendo assim a escola e, principalmente, a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. Utilizando efetivamente as brincadeiras livres ou dirigidas, com manuseio ou não de brinquedos, oferecerá aos alunos momentos prazerosos, alegres e com muitas aprendizagens. Em fim, a brincadeira não é um mero passatempo, ela é uma grande aliada no desenvolvimento das crianças, promovendo processos de socialização e descoberta do mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. V1 introdução.

FANTACHOL, Fabiane. O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras - Um Olhar Psicopedagógico. Disponível em >[http//revista.fundacaoaprender.org. br/](http://revista.fundacaoaprender.org.br/) acesso em 20/01/2015.

PIAGET, J. A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho. Rio de Janeiro: Zonar, 1978.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1998.